

Rio de Janeiro, 1º de julho de 2019.

À
DD. DIRETORIA DA
FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL – FASE
RIO DE JANEIRO – RJ

REF.: RELATÓRIO FINAL Nº 42/18 SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

Apresentamos a V.Sas. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas, composto de:

- 1 – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES;
- 2 – BALANÇO PATRIMONIAL;
- 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO;
- 4 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE;
- 5 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO;
- 6 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA; e
- 7 – NOTAS EXPLICATIVAS.

Releva observar que este relatório representa, através do “Relatório dos Auditores Independentes”, nossa opinião definitiva sobre as peças contábeis e os controles internos utilizados por V.Sas. no exercício de 2018, sendo que o consubstanciamento do referido Relatório encontra-se nas Cartas de Controles Internos emitidas.

1 – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
DD. DIRETORIA DA
FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL – FASE
RIO DE JANEIRO – RJ

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL – FASE, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL – FASE, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa nº 6, a administração da entidade não identificou indicativos de perda do imobilizado e demais ativos relevantes para o exercício 2018. Além disso, identificou que o custo para a realização do teste de recuperabilidade seria incompatível com o benefício gerado para a informação. Entretanto, a administração da Federação não apresentou estudo que atenda as orientações das Seções 17 e 27 da NBC TG 1000 (R1), ou NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e NBC TG 27 (R4) – Imobilizado, no que diz respeito à revisão do valor residual e da vida útil dos ativos, bem como do teste de recuperabilidade, que deve ser avaliado ao fim de cada período de reporte, para verificar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização e se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo. Em virtude da ausência dessas informações, não foi possível determinar a existência de eventuais ajustes e seus consequentes efeitos nos ativos da Federação, e os seus correspondentes reflexos das demonstrações do resultado, nos fluxos de caixa e na mutação do patrimônio líquido do exercício.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL – FASE, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Federação é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações contábeis. A entidade, devido as suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações contábeis, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.

Conforme descrito na seção “Base para opinião com ressalva” acima, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente, quanto à revisão do valor residual e da vida útil dos ativos e teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2018.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração da Federação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Federação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Federação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Federação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

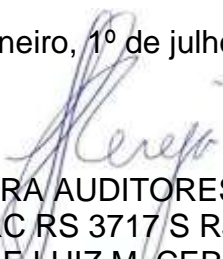
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Federação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Federação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Federação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 2019.


MOREIRA AUDITORES S/S
CRC RS 3717 S RJ
JORGE LUIZ M. CEREJA
Contador CRC RS 43679 S RJ
CNAI N° 539
Sócio - Responsável Técnico

2 – BALANÇO PATRIMONIAL



Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
 Rua das Palmeiras 90 Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-070
 CNPJ/MF 33.700.956/0001-55 - www.fase.org.br

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais)

Ativo	Passivo e patrimônio líquido		
	2018	2017	
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	31.720.297,50	27.211.874,91	
Créditos a receber (nota 4)	1.101.651,30	2.534.259,45	
	32.821.948,80	29.746.134,36	
Não circulante			
Realizável a longo prazo (nota 5)	50.000,00	30.000,00	
Imobilizado (nota 6)	996.623,92	1.103.769,26	
	1.046.623,92	1.133.769,26	
Total do ativo	33.868.572,72	30.879.903,62	
	Circulante	2018	2017
	Fornecedores de bens e serviços (nota 7)	38.645,05	53.570,82
	Obrigações trabalhistas e sociais (nota 8)	746.023,99	733.578,60
	Obrigações tributárias (nota 9)	99.441,17	87.090,98
	Bancos contas movimento (saldo devedor)	112,90	1.013,38
	Recursos de projetos em execução (nota 10)	24.223.198,63	20.346.357,26
		25.107.421,75	21.221.611,04
	Patrimônio líquido (nota 12)		
	Patrimônio social	9.656.969,04	8.343.590,55
	Superávit (déficit) acumulado	(895.818,07)	1.314.702,03
		8.761.150,97	9.658.292,58
	Total do passivo e do patrimônio líquido	33.868.572,72	30.879.903,62

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO



Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
 Rua das Palmeiras 90 Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-070
 CNPJ/MF 33.700.956/0001-55 - www.fase.org.br

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas operacionais		
Com restrição		
Receitas de prestação de serviços sociais/atividades (nota 13.1)	935.485,02	1.049.994,83
Recursos públicos (nota 13.2)	1.798.193,78	1.723.913,15
Recursos de agências da cooperação internacional (nota 13.3)	8.937.415,68	9.837.502,72
Doações e contribuições de pessoas físicas	3.786,00	3.237,00
Doações e contribuições de pessoas jurídicas	677.335,29	100.350,00
Receitas financeiras (nota 13.4)	934.669,02	1.032.161,08
	<u>13.286.884,79</u>	<u>13.747.158,78</u>
Sem restrição		
Doações e contribuições de pessoas físicas	6.527,75	13.127,00
Receitas financeiras (nota 13.4)	306.617,11	494.180,00
Outras receitas (nota 13.5)	4.343,42	24.891,66
	<u>317.488,28</u>	<u>532.198,66</u>
Custo da prestação de serviços sociais/atividades (nota 14)	(11.036.414,25)	(9.776.510,30)
Resultado bruto	2.567.958,82	4.502.847,14
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas (nota 15)	(3.170.802,92)	(2.896.800,89)
Despesas tributárias (nota 16)	(19.227,02)	(17.412,44)
Depreciações (nota 6)	(212.886,27)	(207.503,52)
Despesas financeiras	(60.860,68)	(62.251,07)
Outras despesas (nota 17)	-	(4.177,19)
	<u>(3.463.776,89)</u>	<u>(3.188.145,11)</u>
Superávit (déficit) do exercício	(895.818,07)	1.314.702,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

*Jan
R22*

4 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE



Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
Rua das Palmeiras 90 Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-070
CNPJ/MF 33.700.956/0001-55 - www.fase.org.br

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais)

	2018	2017
Superávit (déficit) do exercício	(896.818,07)	1.314.702,03
Ajuste exercício anterior (nota 12.3)	1.323,54	(18.464,10)
Superávit (déficit) abrangente do exercício	(897.141,61)	1.296.237,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

5 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
 Rua das Palmeiras 90 Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-070
 CNPJ/MF 33.700.956/0001-55 - www.fase.org.br

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	8.889.338,68	(527.284,03)	8.362.054,65
Incorporação do déficit do exercício 2016 ao patrimônio social	(527.284,03)	527.284,03	-
Ajustes de exercícios anteriores (nota 12.3)	(18.464,10)	-	(18.464,10)
Superávit do exercício	-	1.314.702,03	1.314.702,03
Saldos em 31 de dezembro de 2017	8.343.590,55	1.314.702,03	9.658.292,58
Incorporação do superávit do exercício 2017 ao patrimônio social	1.314.702,03	(1.314.702,03)	-
Ajustes de exercícios anteriores (nota 12.3)	(1.323,54)	-	(1.323,54)
Déficit do exercício	-	(895.818,07)	(895.818,07)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	9.656.969,04	(895.818,07)	8.761.150,97

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Handwritten signature

6 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
 Rua das Palmeiras 90 Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-070
 CNPJ/MF 33.700.956/0001-55 - www.fase.org.br

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(895.818,07)	1.314.702,03
Ajustes por:		
Ajuste de exercícios anteriores	(255,54)	6.050,69
Depreciação	212.886,27	207.503,52
Resultado na baixa de bens do ativo imobilizado	(4.236,84)	(20.321,32)
Superávit (déficit) do exercício ajustado	(687.424,18)	1.507.934,92
(Aumento) redução nos ativos circulantes e no realizável a longo prazo :		
Créditos a receber	1.432.608,15	1.250.652,38
Realizável a longo prazo	(20.000,00)	(24.067,00)
	1.412.608,15	1.226.585,38
Aumento (redução) nos passivos circulantes:		
Fornecedores de bens e serviços	(14.925,76)	(58.379,66)
Obrigações trabalhistas e sociais	12.445,39	(37.204,12)
Obrigações tributárias	12.350,19	(11.864,35)
Bancos contas movimento (saído devedor)	(900,48)	(4.375,04)
Recursos de projetos em execução	3.876.841,37	(1.161.618,70)
	3.885.810,71	(1.273.441,87)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.610.994,68	1.461.078,43
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Recursos recebidos pela venda de bens do ativo imobilizado	5.200,00	36.500,00
Aquisição de imobilizado	(107.772,09)	(223.308,33)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(102.572,09)	(186.808,33)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.508.422,59	1.274.270,10
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	27.211.874,91	25.937.604,81
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	31.720.297,50	27.211.874,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Handwritten signature/initials

7 – NOTAS EXPLICATIVAS